

# Brizola diz que mantém posição contra vendas

*Pedetista explica que defende apenas proposta de auditoria para garantir consenso na frente*

WILSON TOSTA

**R**IO – O candidato a vice-presidente da frente das esquerdas, Leonel Brizola (PDT), negou ontem que tenha recuado de sua posição contra a venda da Telebrás e da Companhia Vale do Rio Doce. “Contra essas privatizações vou continuar sendo.” Ele explicou que aceitou a decisão de propor só a realização de uma auditoria nas empresas privatizadas para chegar a um consenso.

“Não quero ser problema, acho que, quando se fixa uma posição de consenso, alguém tem de ceder”, disse. Ele admitiu que teve de ceder na sua posição inicial, de que o governo deve retomar o controle das antigas estatais. “No momento, não proponho nada que não seja a auditoria, mas isso não quer dizer que, feita a auditoria, não preconize outra solução.”

Brizola afirmou que o objetivo da auditoria não é só identificar “roubalheiras” e irregularidades. “Existem outros aspectos a examinar.” Ele quer analisar as privatizações também a partir do “interesse nacional”.

O pedetista considerou “superadas” as divergências sobre as privatizações dentro da frente e afirmou que houve “terrorismo” dos adversários ao abordar a questão. Segundo ele, no momento a prioridade das esquerdas é combater a “leiloagem” da Telebrás e da Embratel.